



Chamada para colaboração especializada em piloto de rastreabilidade e produção de baixo carbono na pecuária

OBJETIVOS DO TDR

A Amigos da Terra – Amazônia Brasileira (AdT) está em busca de um parceiro técnico com expertise em pecuária de baixo carbono para apoiar o desenvolvimento de um sistema seguro de transação de dados que facilite o acesso de produtores rurais que adotam práticas de rastreabilidade e de pecuária de baixo carbono a incentivos financeiros e mercados.

SOBRE A CONTRATANTE: AMIGOS DA TERRA – AMAZÔNIA BRASILEIRA (AdT)

A Amigos da Terra – Amazônia Brasileira (AdT) é uma organização não-governamental brasileira, sem fins lucrativos, com mais de 25 anos de atuação na área socioambiental, trabalhando na promoção de iniciativas sustentáveis que visem o desmatamento zero nos habitats naturais brasileiros, com foco prioritário, mas não exclusivo, na Amazônia. A organização atua junto aos governos e empresas, influenciando políticas públicas e privadas que possam promover o desenvolvimento sustentável e evitar a degradação ambiental. Também apoia comunidades locais e trabalha para gerar e compartilhar informações de relevância sobre as áreas de atuação. Saiba mais em www.amigosdaterra.org.br

CONTEXTO:

O Brasil possui o maior rebanho comercial de bovinos do mundo. Conforme projeções da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, estima-se 242 milhões de cabeças para o ano de 2024. O país ocupa a segunda posição no mercado internacional de carnes, sendo responsável por 18% da produção mundial, ficando atrás somente do Estados Unidos (20%).

Cerca de 43% do efetivo rebanho total do país, encontra-se na região da Amazônia Legal (IBGE, 2022). Grande parte do crescimento da bovinocultura brasileira observado nas últimas duas décadas (2001 a 2021) se deu nos estados abarcados por essa região, que concentrou 85,9% da área desmatada no país no mesmo período. A pecuária bovina é considerada a principal atividade associada ao desmatamento, em especial na região da Amazônia Legal.

A pecuária também tem grande participação nas emissões brasileiras de Gases de Efeito Estufa (GEEs), tanto indiretamente, pelo desmatamento, quanto diretamente pela fermentação entérica (arroto do boi). As mudanças de uso do solo e a agropecuária respondem, nesta ordem de importância, por 74% das emissões brutas do país (SEEG, 2024).

Em decorrência da forte associação da pecuária com o desmatamento, bem como de sua publicização, os principais frigoríficos operantes na região assumiram, em 2009, compromissos com o objetivo de desvincular a carne bovina do desmatamento. Como



resultado, um sistema de governança composto por atores públicos e privados sobre a cadeia emergiu, e soluções tecnológicas voltadas ao monitoramento das propriedades dos fornecedores foram desenvolvidas e aprimoradas.

Apesar do efeito considerável dessas intervenções na cadeia de abastecimento da carne, uma série de desafios para desvinculá-la de forma efetiva do desmatamento permanecem, entre os quais o mais crítico e premente: ampliar o alcance dos acordos e dos sistemas de monitoramento até os elos mais distantes da cadeia – os fornecedores indiretos - nos quais grande parte do desmatamento continua acontecendo.

Em 27 de novembro de 2023 o estado do Pará instituiu o Decreto N° 3.533, que cria o Programa Pecuária Sustentável do Pará e o Sistema Oficial de Rastreabilidade Bovídea Individual do Pará (SRBIPA). O Decreto atribui a data limite de identificação de todo rebanho do estado, movimentado ou não, até dezembro de 2026. O programa também apoia os produtores rurais para que busquem a requalificação socioambiental e comercial.

Desde 2024, a Amigos da Terra – Amazônia Brasileira (AdT) lidera a implementação de um projeto de rastreabilidade individual de bovinos na Amazônia Legal, uma iniciativa que impulsiona a adesão de fornecedores diretos e indiretos de frigoríficos paraenses ao SRBIPA, os quais são beneficiados por meio da distribuição de brincos, análise socioambiental da propriedade, orientação e apoio na execução do manejo de identificação individual bovina e cadastramento dos animais no sistema governamental.

O projeto está sendo implementado em municípios da mesorregião do Sudeste Paraense, com a meta de engajar 150 pequenas e médias propriedades rurais, viabilizando a identificação individual de até 100 mil bovinos. A iniciativa está sendo conduzida na cadeia de fornecimento de frigoríficos parceiros do projeto, cujas plantas estão localizadas nos municípios de São Geraldo do Araguaia, Água Azul do Norte, São Félix do Xingu e Rio Maria.

Iniciativas como essa vão de encontro ao que parece ser uma tendência no consumo mundial de carne, com os principais mercados consumidores sinalizando cada vez mais atenção em relação a critérios de legalidade, rastreabilidade e transparência. Nesse cenário, surge a necessidade de desenvolvimento de ferramentas robustas e verificáveis que possam ser utilizadas pelos atores da cadeia que já adotam as melhores práticas para comprovar a produção nacional de carne livre de desmatamento e com outros atributos de sustentabilidade, como a baixa emissão de metano.

O SISTEMA

A sistema objeto deste TdR se dará no âmbito da Plataforma Conecta, uma ferramenta multiprotocolos de qualificação, rastreabilidade e transparência com cobertura integral da cadeia produtiva de carne bovina, desenvolvida pela Safe Trace para facilitar a troca de dados segura entre os diferentes elos da cadeia utilizando tecnologia blockchain.

Ao aderir de forma voluntária à plataforma, os pecuaristas autorizam o sistema a acessar os dados ambientais da sua propriedade e os dados sanitários do seu rebanho nas bases oficiais dos estados e da União. Com isso, a plataforma é capaz de agregar as informações



já existentes sobre os fornecedores diretos, identificar os fornecedores indiretos relacionados e conduzir novas análises de forma a ampliar o monitoramento da situação socioambiental para toda a cadeia de fornecimento. A plataforma permite compartilhar, se esse for o desejo do pecuarista, informações chave com frigoríficos e varejistas que ajudam a identificar o compliance da cadeia de fornecimento com os protocolos de compra das empresas.

Esse ambiente de negócios transparente favorece todos os elos da cadeia. Os pecuaristas não só passam a ter maior controle sobre a situação socioambiental da sua propriedade e cadeia de fornecimento, como agregam maior valor ao seu produto – em decorrência da informação vinculada ao lote de animais comercializado. Já os frigoríficos e varejistas passam a ter um menor grau de exposição ao risco de desmatamento, atendendo às exigências de investidores, mercados e sociedade.

SOBRE O PROJETO

O projeto *“How to overcome the challenge of livestock traceability in Brazil”* é uma iniciativa liderada pela AdT que tem por objetivo consolidar e expandir a plataforma Conecta nos principais estados produtores de gado como uma das soluções para superar o desafio da rastreabilidade de animais no Brasil e reduzir o desmatamento associado à cadeia produtiva da carne. O projeto recebe o apoio da Comissão Europeia e o seu período de execução é de janeiro de 2023 a janeiro de 2026.

Dentro do escopo do projeto, a Conecta vem sendo disseminada entre os pecuaristas que participam do projeto de rastreabilidade individual no Pará para facilitar a coleta e o armazenamento dos dados dos animais brincados antes do envio para o sistema oficial do estado, melhorar a gestão do rebanho e consultar a análise socioambiental da fazenda e seus fornecedores. Uma das entregas previstas no último ano do projeto é realizar um piloto para testar a viabilidade do uso da ferramenta na produção pecuária de baixo carbono, com forma de agregar ainda mais valor ao produto, em complementariedade à rastreabilidade.

ESCOPO E ETAPAS DOS SERVIÇOS

1. Participação em até 2 reuniões de alinhamento com a AdT e o desenvolvedor do sistema para a definição:

- De critérios de baixa emissão de GEEs adequados à realidade dos produtores que participam do projeto-piloto de rastreabilidade individual;
- Do fluxo de informação entre os elos da cadeia e compradores de carne ou de crédito de carbono;
- Das customizações necessárias na plataforma para viabilizar a troca segura e validação dos dados.



- 2. Elaboração da versão experimental da metodologia de baixa emissão de carbono na pecuária com foco principal em critérios de redução de metano devido ao alto potencial de aquecimento global.**
- 3. Elaboração de um mecanismo de crédito de metano evitado.**
- 4. Apoio técnico para o desenvolvimento de um sistema de transação segura de dados de baixa emissão de carbono na pecuária.**
 - O apoio pode envolver a participação em reuniões técnicas e de simulação do novo sistema, a interação com os desenvolvedores para orientações e feedbacks e a revisão de processos e documentos.

PRAZOS

Etapa/Produtos	Prazo
Assinatura do contrato	08/12/2025
Reuniões de alinhamento	1 semana após a assinatura do contrato
Metodologia de baixa emissão de carbono na pecuária	17/12/2025
Mecanismo de crédito de metano evitado	17/12/2025
Apoio técnico para o desenvolvimento do sistema	Durante a vigência do contrato

Os produtos deverão ser enviados para a AdT até o dia 17/12. O contrato terá vigência até 31/12/2025.

O desenvolvimento dos trabalhos será junto à equipe do Programa de Cadeias Agropecuárias da AdT e o desenvolvedor do sistema (Safe Trace).

Todos os produtos e documentação gerados durante o processo deverão ser entregues à equipe do Programa de Cadeias Agropecuárias da AdT.

Os pagamentos estarão condicionados aos produtos finalizados após as revisões aplicáveis.

SUPERVISÃO

Os produtos e serviços constantes neste TdR serão executados pela empresa contratada, sob supervisão da equipe do Programa de Cadeias Agropecuárias da AdT. A empresa contratada deverá ter disponibilidade para participar de reuniões online sempre que a AdT julgar necessário.

PRECIFICAÇÃO E PAGAMENTO



A cotação dos serviços deverá apresentar os preços das entregas descritas separadamente, conforme exemplo da tabela abaixo. Os pagamentos serão feitos após a aprovação dos produtos pelo contratante, mediante apresentação de nota fiscal do contratado. O valor total da proposta não poderá ser superior a R\$40.000,00.

Etapa/Produto	Valor estimado (R\$)
Assinatura do contrato	Ex.: R\$ 5.000*
Produto 1: Metodologia...	Ex.: R\$ 20.000*
Produto 2: Mecanismo...	
Valor Total:	(...)

*Valores meramente ilustrativos.

ENVIO E SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

- As propostas deverão ser enviadas com o assunto: “Chamada Pecuária/2025 Projeto EU Piloto Carbono – Nome da pessoa jurídica”, para o e-mail natalia@amazonia.org.br
- A proposta deve incluir: (1) portfólio de apresentação da empresa, (2) detalhamento técnico, incluindo cronograma e (3) proposta comercial.
- Data limite para envio: 05/12/2025: Envios após esta data não serão considerados. Consideramos uma boa prática manifestar interesse por e-mail antes da data limite.
- Durante a elaboração da proposta, pedidos de esclarecimentos poderão ser enviados para o e-mail: natalia@amazonia.org.br
- A seleção será baseada em processo de pontuação, considerando experiência, proposta técnica e preço. O proponente selecionado será notificado por e-mail.